



A História do Rádio; da descoberta das ondas ao Rádio Digital¹

Marcelo dos Santos Pereira²

André Luiz Cardoso Lima³

Faculdade Pinheiro Guimarães, Rio de Janeiro, RJ

Resumo:

“História do Rádio” que apresentamos nesse trabalho é um documentário sobre a vida e obra de Roberto Landell de Moura, padre, cientista, gaúcho, que antes de Marconi, na Itália, realizou no Brasil transmissões de rádio, em São Paulo e Rio Grande do Sul. São os primeiros capítulos de uma série que pretendo continuar realizando, agora depois de formado, como projeto de pesquisa e estudo sobre o rádio no nosso país.

Palavras-chave: Rádio; Documentário; Landell; História.

1 - Introdução:

Este documentário foi realizado na disciplina de rádio, como parte do projeto de conclusão de curso de Comunicação Social, em jornalismo, apresentado no segundo semestre de 2010, na Faculdade Pinheiro Guimarães. Todas as entrevistas que compõem o programa, foram feitas exclusivamente para esse trabalho, e fazem parte de extensa pesquisa no âmbito acadêmico, trazendo à luz informações de interesse pedagógico sobre o rádio no Brasil. É imbuído de um caráter didático e educativo que visa contemplar o sentido amplo da formação de indivíduos. A variedade de professores, pesquisadores, escritores e estudiosos da vida de Roberto Landell de Moura ouvidos para conclusão desse trabalho, resgatam uma história esquecida, e pouco conhecida de nós brasileiros, colaborando para a informação apurada de fatos ocorridos no início do século XX e que permanecem ainda no esquecimento, porém, extremamente importante que sejam revelados às gerações presentes e futuras.

Era preocupação de Roberto Landell de Moura fazer do rádio instrumento de transformação através da divulgação de informação útil que ajudasse na formação cultural e do caráter de seu povo. Não tinha ele objetivos comerciais com sua invenção, o que na análise de seus estudiosos pode ter sido um dos motivos pelo qual esteve no esquecimento durante todos esses anos, perdendo inclusive a supremacia de suas pesquisas para o cientista italiano, Guglielmo Marconi, considerado oficialmente o inventor do rádio. Uma causa nobre, que

¹Trabalho apresentado ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Programa Avulso de Áudio/Rádio - documentário.

²Líder do grupo e graduado em jornalismo pela Faculdade Pinheiro Guimarães, email: novos_ventos@yahoo.com.br

³Professor de Radiojornalismo e Coordenador Acadêmico da Faculdade Pinheiro Guimarães, email: andreluizcardoso@globo.com



merecia ser trazida ao conhecimento amplo afim de que se fosse reconhecida pelas autoridades brasileiras. Implica-nos enfatizar, que nos dias de hoje tramitam no Congresso Nacional projetos de lei reivindicando esse reconhecimento para que se faça justiça ao esforço do cientista brasileiro forçado ao anonimato.

Vale lembrar que no Brasil outros grandes nomes da nossa história, como Roquette-Pinto, também se preocuparam por ocasião da implantação do rádio no Brasil, com o caráter educativo e grande potencial que o veículo sempre teve para alcançar pessoas, independente de classe social, unificando e servindo de maneira importante à cultura do nosso povo. Uma visão educativa, transformada ao longo dos anos com o surgimento de emissoras comerciais.

Nessa transformação, com objetivo de resistir, o rádio precisou se adaptar à concorrência de novas tecnologias, primeiramente a televisão. Uma trajetória que modificou a forma de se fazer e de se ouvir rádio. O surgimento da FM (Frequência Modular), no final dos anos 1960, garantiu-lhe a renovação do público. Na década de 1980, a política de concessão de rádio e TV existente no governo do presidente José Sarney, na década de 1980, deu novo rumo para a radiodifusão no país. A distribuição de concessões para políticos e religiosos resultou na extinção de emissoras tradicionais.

Após 88 anos, o rádio no Brasil sobreviveu a adventos como a televisão e a Internet. Integrou-se ao mundo virtual renascendo em webrádios e podcasts espalhados pela rede. Manteve-se como o meio de comunicação mais acessível sendo reconhecido pelo público como o “companheiro” de todas as horas. O sentido democrático, garantido pela sua linguagem coloquial, faz do rádio o veículo de comunicação que mais empatia criou com o público, recebendo dele, segundo pesquisas do IBGE, a confiança na informação.

É diante de todos esses dados que pensamos ser interessante contar a sua história. Buscar nos escritos de jornais passados e nos livros uma informação apurada que nos fizesse entender um pouco mais sobre o rádio. Saber das implicações que o tornaram peça importante na formação da nossa sociedade. Reconstruir a história do próprio país e saber da participação do rádio nos fatos que marcaram as transformações ocorridas em quase um século de existência.

2 - Objetivo:

O projeto “História do Rádio”, nesses capítulos iniciais, quer divulgar a história de um grande cientista brasileiro, que viveu numa época de conturbações sociais e enfrentou grandes dificuldades ao realizar suas experiências. Na sua totalidade, no prosseguimento de



nossa pesquisa e na realização dos programas que estão por vir, desejamos reconstituir uma trajetória de quase cem anos do rádio e de sua participação na integração e na formação do povo brasileiro. Fazer desse material, não apenas um programa de rádio, mas um material didático, que possa ser distribuído e aplicado em escolas e universidades, levando informação e cultura de forma diferenciada.

3. Justificativa

Recentemente, logo depois de terminado os primeiros capítulos dessa história, assisti no auditório do Arquivo Histórico Nacional, no Rio de Janeiro, a uma palestra do escritor e biógrafo Ruy Castro. Como parte da programação intitulada: “Recine – O Cinema nas Ondas do Rádio”, Castro falava da escassa documentação literária do surgimento do rádio no Brasil. Esse fato me fez acreditar ainda mais na importância desse trabalho.

O Projeto História do Rádio não é uma obra literária. Mas se de fato existe pouca coisa impressa publicada sobre o rádio, menos ainda existe da organização e arquivo da sonoridade do veículo. Livros, teses e artigos existem. A TV, à época de seu surgimento proclamada como responsável precoce pela morte do rádio, já realizou diversos documentários sobre a força daquele que lhe deu origem, doando talento e experiência de seus profissionais nos primeiros anos. Porém, e essa é a justificativa desse projeto, o próprio rádio, estranhamente não conta sua história.

A possibilidade de demonstrar de maneira mais atrativa e de fácil assimilação, o entendimento sobre o funcionamento e contexto que o rádio está incluído na história do Brasil.

4. Métodos utilizados:

A meta de produzir programas radiofônicos informativos sobre o rádio nos pareceu a princípio uma tarefa de resgate dos registros sonoros de épocas passadas. Mas ao iniciar a série contando como foi o surgimento do veículo no nosso país, isso há quase cem anos, percebemos que pouco havia dessa sonoridade para mostrar. Naturalmente, o projeto teve que ter outro encaminhamento que fosse mais próximo da investigação e pesquisa. Um estudo aprofundado, mergulhado na pesquisa de livros, bibliotecas e instituições que nos remetesse aos tempos passados e possibilitasse a reconstrução de uma história apagada da memória radiofônica.



Transportar o que estava registrado apenas nos escritos para a linguagem do rádio, conduziu a pesquisa para a entrevista com os autores das obras que retratam a história do rádio. Nos capítulos que apresentamos ao XVIII Prêmio Expocom 2011, contando da invenção do rádio, entrevistamos pesquisadores, estudiosos, jornalistas, professores e descendentes familiares do personagem em destaque. Nessa viagem, passamos por São Paulo, Rio Grande do Sul e não limitados, chegamos até a Itália. Laura de Luca, escritora, jornalista da Rádio Vaticana, emissora criada por Guglielmo Marconi, reconhecido oficialmente como o inventor do rádio, nos prestou importante depoimento onde remete ao padre e cientista brasileiro, Roberto Landell de Moura, no final do século XIX, o título de verdadeiro criador do rádio.

A partir daí, toda montagem do “História do Rádio” agregou para si a importância de se transformar de programa de rádio, em projeto acadêmico baseado na investigação e pesquisa dos fatos.

5. Descrição do produto:

A idéia de contar a história do rádio em formato de áudio nasceu desprovida de pretensões, que não a de fazer um programa de rádio. Era parte de uma sugestão do então Coordenador Acadêmico da Faculdade Pinheiro Guimarães, Professor Wedencley Alves, para que, já no 1º período do curso, nos envolvêssemos com um projeto prático dentro das mídias oferecidas pela instituição.

A opção pelo rádio foi impulsionada pela minha identificação com o veículo. Já trabalhando no meio como sonoplasta, imaginei que os arquivos de áudio antigos de emissoras de rádio pudessem interessar a alguém. Pensando em como dar forma à idéia, comecei a pesquisar sobre uma história de que já ouvira falar muito superficialmente: Landell de Moura. Um padre brasileiro, nascido no Rio Grande do Sul, em 1861, que seria o verdadeiro inventor do rádio.

A primeira ideia, de simplesmente fazer um programa de rádio, foi se transformando. O convívio com o meio acadêmico e o envolvimento com as primeiras disciplinas teóricas do curso, em especial a de sociologia, ministrada pela Professora Kátia Lerner, ajudaram a ampliar o pensamento e se interessar pela pesquisa. Aos poucos, o crescente desejo passou a se depositar na informação e no estudo das possibilidades sociais que fizeram o inventor brasileiro permanecer na escuridão diante do que se conhecia da história oficial.



A partir daí, o que era para ser um programa de rádio simplesmente, começou a ganhar outra forma e culminou com a confecção de um documentário, rico em informação amparada pela pesquisa.

6. Considerações

“História do Rádio” é um documentário inédito. Apresentado como projeto de conclusão do Curso de Jornalismo, ele representa não apenas o final, mas a inquietude e satisfação que perdurou durante esses quatro anos de dedicada paixão à pesquisa. Um estudo aprofundado e extremamente prazeroso do rádio ao qual pretendo dar continuidade mesmo depois de completada a formação.

Os momentos que marcaram a realização desse trabalho me levaram a inúmeras outras possibilidades a serem desenvolvidas. Entre as mais viáveis, o desejo de transformar parte do período dessa história em projeto de Dissertação de Mestrado. Paralelamente a isto, dar continuidade à produção desses programas de rádio me sugerem a efetivação do seu financiamento e a formação de uma equipe de profissionais que o concretize. A criação de uma rede alternativa de comunicação, educativa e cultural, para divulgação e que poderia também servir para o estágio remunerado de novos estudantes, auxiliando e incentivando-os dentro de seus cursos.

Esse é um projeto que se torna agora um projeto de vida.

Referências Bibliográficas:

ALCIDES, Jota. *PRA-8 - O Rádio no Brasil*. Brasília: Fotorama, 1997.

ALMEIDA, Hamilton. *Padre Landell de Moura – Um Herói Sem Glória*. Rio de Janeiro: Editora Record, 2006.

BRAGA, Gustavo Lisboa. *PRA3 – Rádio Club do Brasil*. Juiz de Fora: DI Gráfica Digital, 2002.

FORNARI, Ernani. *O “Incrível” Padre Landell de Moura – O Brasileiro Precursor das Telecomunicações*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército Editora, 1984.

LUCA, Laura De/LOBINA, Walter. *Tu Piccola Scatola... La radio: fatti, cose, persone*. Milano: Edizioni Paoline, 1993.

TAVARES, Reynaldo C. *Histórias Que o Rádio Não Contou*. 2ª ed. São Paulo: Editora HARBRA Ltda. 1999

Sítios Virtuais:



<http://www.landelldemoura.qsl.br/>

<http://www.landelldemoura.com.br/lm-art-1.htm>

<http://www.radioantigo.com.br/landell.htm>

<http://www.redetec.org.br/inventabrasil/lande.htm>